



ASSOCIAÇÃO TROPICAL AGRÁRIA



INSTITUTO AGRÁRIO DE MOÇAMBIQUE PROCURA INVESTIGADORES PARA SALVAR COQUEIROS

O Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM) está à procura de investigadores com projectos para estudar métodos de combate às doenças que afectam os coqueiros do país, informou o jornal Notícias, de Maputo.

O amarelecimento letal do coqueiro é uma das doenças que tem vindo a dizimar diversas plantas nos últimos anos.

Depois da secura do coqueiro por esta doença, a árvore torna-se num viveiro de escaravelho rinoceronte, praga que depois ataca outras plantas vizinhas.

A província central da Zambézia, o maior palmar de Moçambique, é uma das vítimas dessas doenças, havendo empresas que já reduziram a sua produção e mão-de-obra por causa da diminuição do coco, que constitui a sua matéria-prima.

Estimativas do IIAM indicam que nas províncias de Nampula e Zambézia existem 120 mil hectares de coqueiros, dos quais cinco mil encontram-se em risco de serem atingidas por aqueles dois problemas.

Apesar de não haver estudos aprofundados sobre a matéria, o cenário actual indica que entre 10 mil e 15 mil coqueiros poderão desaparecer nos próximos anos.

É nesse contexto que a Unidade de Bolsas Competitivas para a Investigação Agrária em Moçambique do IIAM (Compete) lançou este concurso para seleccionar pesquisadores que devem encontrar formas de resolver este problema e de assegurar a reinserção social dos camponeses durante o tempo de desenvolvimento de novas variedades de coqueiros.

A Compete irá realizar este trabalho em parceria com FISP (Farmer Income Support Project/Projecto de Apoio ao Rendimento dos Agricultores) e tendo o financiamento do Millennium Challenge Account (MCA) – Moçambique.

Os projectos candidatos a este financiamento não deverão exceder 40 mil dólares e deverão ser possíveis de executar dentro de um período de dois anos após a assinatura do contrato.